

1º de Maio – Um povo de lutas

O direito de lutar por direitos

A história do Brasil é uma história de revoltas e do extermínio de milhões de pessoas.

A elite sempre vendeu a ideia de que tudo se resolve pacificamente, através da conciliação, mas na verdade muito sangue foi derramado na formação do País. Aproveitando o Dia dos Trabalhadores, foi com essa intenção que publicamos essa série de matérias durante o mês de maio.

O escritor Márcio Souza disse que as várias revoltas puseram em xeque o Brasil Colônia, o Império e a República.

Ele lembra que ao reprimir a Cabanagem, o Império matou 40% da população do Grão-Pará

“Foi o Sul escravocrata e latifundiário que venceu o Norte liberal e manufatureiro. Foi o fim dos ideais liberais e republicanos, que queriam um País sem escravos, com pequenas propriedades no campo e menos dependentes da

economia mundial”

Para o historiador Caio Prado Júnior, a Cabanagem, no Pará, a Balaiada do Maranhão e a Revolta Praieira, em Pernambuco, foram as principais revoluções populares da época, mas que para os historiadores, reproduzindo o discurso das elites, elas não passam de fatos sem maior significação social.

Sérgio Buarque de Hollanda defende que o brasileiro é um homem cordial, no sentido de ser fortemente determinado pelas emoções, pelo coração (córdis), e um tanto alheio ao racional.

Já para o antropólogo Darcy Ribeiro, o único fator do atraso do País é o caráter das classes dominantes, uma elite retrógrada que só atua em benefício próprio.

Para ele, o Brasil sempre foi um moinho de gastar gentes. “Construímo-nos queimando milhões de índios. Depois, queimamos

milhões de negros. Atualmente, estamos queimando, desgastando milhões de mestiços brasileiros, não na produção do que eles consomem, mas do que dá lucro às classes empresariais”.

Darcy Ribeiro defende que só o Brasil tem condições de repetir a façanha dos países que criaram uma economia com resultado em proveito próprio, graças a nossa disponibilidade de recursos naturais, de terras agricultáveis e de mão-de-obra qualificada.

“É preciso formular um projeto próprio de integração do País, atentos aos interesses nacionais e priorizando sempre o desenvolvimento social, ou seja, os interesses populares”.

A filósofa Marilena Chauí diz que a democracia é a única forma política que considera o conflito legítimo e legal. Assim, as ideias de igualdade e liberdade como direitos civis dos cidadãos vão além da regulamentação jurídica.

Significam que os cidadãos são sujeitos de direito e que, se tais direitos não existem nem estejam garantidos, tem-se o direito de lutar por eles e exigí-los.



Darcy Ribeiro



Marilena Chauí

O que você faz para conquistar mais direitos?

- A – Espero o patrão conceder**
- B - Espero pelos governos**
- C – Cobro do Sindicato e da representação**
- D – Vou à luta**

Por que?

Responda a essa pergunta e concorra a quatro prêmios: dois exemplares do livro *Rebeldes e Contestadores*, de Marco Aurélio Garcia, sobre como os trabalhadores conquistaram uma série de direitos, e dois exemplares da edição especial da *Revista Teoria e Debate* sobre os 40 anos dos movimentos de 1968 pelo mundo. As duas publicações foram cedidas pela Fundação Perseu Abramo.

A pergunta deve ser respondida pelo e-mail imprensa@smabc.org.br, ou entregue na Sede e Regionais Diadema e Ribeirão Pires, ou enviada pelo Correio para Tribuna Metalúrgica – Rua João Basso, 231, São Bernardo do Campo CEP 09721-100. Só podem participar sócios do Sindicato, desde que identificados pelo nome completo e telefone para contato.

O sorteio será feito na Sede do Sindicato nesta sexta-feira, dia 6, às 17h.

Cronologia das revoltas e rebeliões

Brasil Colônia

- Guerra dos Potiguares** – índios contra luso-brasileiros, Paraíba e Rio Grande do Norte (1586-1599)
- Confederação dos Tamoios** – revolta indígena, Rio de Janeiro (1556-1567)
- Aclamação de Amador Bueno** – insurreição popular, São Paulo (1641)
- Guerra dos Palmares** – escravos contra luso-brasileiros, Alagoas (1655-1710)
- Revolta da Cachaça** – revolta de comerciantes, Rio de Janeiro (1660-1661)
- Conjuração de Nosso Pai** – insurreição popular, Pernambuco (1666)
- Revolução de Beckman** – revolta de comerciantes, Maranhão (1684-1685)
- Confederação dos Cariris** – índios contra luso-brasileiros, Paraíba e Ceará (1686-1713)
- Guerra dos Emboabas** – confronto entre bandeirantes e mineiros, São Paulo e Minas Gerais (1700)
- Guerra dos Mascates** – confronto entre mineradores e canavieiros, Pernambuco (1710-1711)
- Revolta de Felipe dos Santos** – revolta de mineradores, Minas Gerais (1720)
- Inconfidência Mineira** – conspiração independentista e republicana, Minas Gerais (1789)
- Conjuração Carioca** – conspiração independentista, Rio de Janeiro (1794-1795)
- Revolução dos Alfaiates** – revolta independentista e abolicionista, Bahia (1798)
- Revolução Pernambucana** – revolta emancipacionista e republicana, Pernambuco (1817)
- Guerra da independência** – brasileiros contra portugueses, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará (1822-1823)

Império

- Confederação do Equador** – revolta separatista, Nordeste (1823-1824)
- Cabanagem** – insurreição popular, Pará (1834-1840)
- Revolta dos Malês** – insurreição política e religiosa, Bahia (1835)
- Revolução Farroupilha** – revolta separatista e republicana, Rio Grande do Sul (1835-1845)
- Sabinada** – insurreição popular, Bahia (1837-1838)
- Balaiada** – insurreição popular, Maranhão (1838-1841)
- Revolução Praieira** – revolta socialista, Pernambuco (1848-1850)
- Proclamação da República** – golpe militar, Rio de Janeiro (1889)

República

- Revolução Federalista** – guerra civil, Rio Grande do Sul (1893-1894)
- Guerra de Canudos** – insurreição popular e messiânica, Bahia (1893-1897)
- Revolta da Armada** – revolta militar, Rio de Janeiro (1894)
- Revolta da Vacina** – insurreição popular, Rio de Janeiro (1903)
- Revolta da Chibata** – revolta militar, Rio de Janeiro (1910)
- Guerra do Contestado** – insurreição popular e messiânica, Santa Catarina e Paraná (1912-1916)
- Coluna Miguel Costa/Prestes** – insurreição militar (1925-1927)
- Revolução de 30** – golpe de Estado civil-militar (1930)
- Revolução Constitucionalista** – revolta político-militar e guerra civil, São Paulo (1932)
- Intentona Comunista** – insurreição comunista, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Norte (1935)
- Golpe de 1964** – golpe de Estado político-militar (1964)
- Luta armada** – guerrilhas urbana e rural (1967-1972)

Terça-feira

3 de junho de 2008

Edição nº 2478

Tribuna

Metalúrgica



CONQUISTAS AUMENTAM E GREVES DIMINUEM



O número de greves vem caindo no Brasil, segundo levantamento do Dieese. Hoje, a ocorrência delas é quase seis vezes menor que há 20 anos. Os principais motivos são o ambiente econômico e o maior espaço de negociação. *Página 3*

Mais 60 trabalhadores entram na Volks

Eles começaram ontem na linha do NF, novo carro que veio para a planta Anchieta por conta da luta da companheirada por novos investimentos. *Página 2*

Acordos de PLR na Proema e Paschoal. Luta na Project



Assembléias dos companheiros na Project e na Proema. *Página 2*



Participe da promoção do 1º de Maio

Chega ao fim, hoje, a série *1º de Maio – Um povo de lutas* com uma promoção especial para os associados do Sindicato. *Página 4*

notas e recados

Mais e mais

As vendas no comércio da Região Metropolitana de São Paulo aumentaram 5,2% em abril na comparação com o mesmo mês de 2007.

Vitória

Ontem, enquanto o presidente Lula defendia na Europa o fim dos subsídios agrícolas, a Organização Mundial do Comércio (OMC) condenava os Estados Unidos pelo subsídio dado ao algodão.

Novo mercado

Na ação movida pelo Brasil, segundo a OMC, os Estados Unidos burlam as regras comerciais com seus subsídios aos fazendeiros de algodão.

Alerta

Fatores climáticos, especulação e alta do petróleo são apontados pelo Dieese pela alta no preço da cesta básica em 14 dias

16 capitais brasileiras pesquisadas.

Em tempo

O governo federal sancionou ontem o projeto de lei que inclui filosofia e sociologia no currículo das escolas de ensino médio.

Abandono

Cerca 6,5 milhões de pessoas infectadas com o vírus da Aids, 70% do total mundial, não têm tratamento, diz a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Acima da média

No Brasil, afirma a OMS, 80% dos pacientes com HIV recebem terapia anti-retroviral, enquanto a média global é de apenas 31%.

Pé fora

Representante do time francês Lyon afirmou ontem que o clube está interessado no técnico Vanderlei Luxemburgo.

saiba mais

O trabalho doméstico e de cuidados

A SOF – Sempre Viva Organização Feminina promoveu na semana passada um seminário internacional para debater propostas sobre a reorganização necessária do trabalho doméstico e do cuidado, na perspectiva da igualdade de gênero.

Participaram da atividade ativistas do movimento feminista, pesquisadoras e gestoras públicas, objetivando aprofundar as seguintes questões:

- Aprendizagens resultantes de experiências organizadas pelas mulheres e referentes à socialização do trabalho doméstico e de cuidados;

- Refletir sobre o papel do Estado ao propor, ou ampliar, as políticas públicas que interferem na divisão sexual do trabalho;

- A socialização de estudos sobre indicadores que permitam rever o conjunto das políticas públicas voltadas para o trabalho doméstico e de cuidados;

- Debater temas em que as mulheres sejam as protagonistas e que permitam questionar o Estado sobre o caráter de suas políticas, como a questão da economia solidária, as lutas pela soberania alimentar e o

emprego doméstico.

A importância de valorizarmos a realização de atividades desta natureza está intimamente relacionada à constatação do crescente número de mulheres que estão no mercado de trabalho, que são chefes de família, responsáveis pelo sustento das mesmas.

Nesse sentido, é preciso parabenizar iniciativas que ampliem a luta pela implementação de políticas públicas de qualidade, que deem às mulheres o apoio necessário para que possam desenvolver sua vida profissional.

A SOF é uma organização não-governamental feminista em funcionamento desde 1963, com sede na cidade de São Paulo e atuação nacional.

Seu objetivo é contribuir na construção de uma política feminista articulada ao projeto democrático-popular, que esteja presente na formulação de propostas e nos processos organizativos e de luta dos movimentos sociais.

Departamento de Formação

Mais emprego

Volks faz mais 60 contratações

Ontem, 60 novos companheiros pegaram no batedor na linha de produção da Volks.

Eles foram escalados para trabalhar na montagem do novo carro, por enquanto conhecido como NF, resultado da luta dos trabalhadores por investimento na fábrica da Anchieta.

Dos 60 contratados, 29 são jovens que se formam pelo Senai neste semestre.



Reinaldo Marques, o Frangão (foto), coordenador do Comitê Sindical, explica que eles serão contratados por tempo determinado de sete meses, que podem ser prorrogáveis, exceto

quatro garotos do Senai que vão para a ferramentaria e ficam por tempo indeterminado.

Todos terão contrato formal com os direitos assegurados.

Diante do atual volume de produção, Frangão lembra que o Sindicato e a Comissão de Fábrica têm pautado a Volks para discutir o destino da primeira leva de companheiros contratados no ano passado, cujo prazo vence agora em junho.

“Levando em conta o ritmo de trabalho, é fundamental que estes trabalhadores sejam efetivados”, disse ele.

PLR

Acordo na Paschoal e mobilização na Project

Os companheiros na Paschoal, de São Bernardo, aprovaram a PLR, ontem. O pagamento, que será efetuado em 20 de agosto e em 20 de fevereiro de 2009, chegou a um patamar aceitável, após um intenso processo de negociação, pois a primeira proposta foi negada no início de maio.

“Nossa conquista se deve a organização no local de trabalho, que nos possibilitou melhores condições para negociar”, avaliou Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato.

Proema

Na Proema, a companheirada aprovou em assembleia na sexta-feira a proposta negociada pelo Sindicato. A primeira parcela da PLR será paga em 25 de agosto e a segunda em 28 de fevereiro de 2009.

Evando de Novaes Alves, do Comitê Sindical, destaca os avanços. “Conseguimos antecipar o primeiro pagamento, em relação ao ano passado, e atingir um reajuste acima da inflação”, comemora.

Project

Os trabalhadores na Project, também de São Bernardo, aprovaram ontem



Trabalhadores na Paschoal aprovam acordo

estado de greve. A indicação foi proposta pelo Sindicato pela falta de vontade da empresa em negociar. Numa das reuniões, a direção da metalúrgica apresentou uma proposta tão inexpressiva que foi negada na própria mesa de negociação. Hoje, o Sindicato entrega aviso de greve.

Autometal

O pessoal na Autometal, em Diadema, tem reunião na quinta-feira para debater PLR. O encontro na Regional do Sindicato

começa às 7h para o terceiro turno, às 10h para o segundo turno, às 15h para o primeiro turno e às 17h30 para os demais turnos.

Ribeirão

Hoje, o pessoal na Fledlaz avaliam a proposta de PLR em assembleia e, amanhã, são os companheiros na Sanches Blanes.

Takaoka

O Sindicato realiza assembleia hoje para avaliar a proposta de PLR negociada com a empresa de SBC.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Metalúrgica - Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Sismetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Sindicalismo

Economia e negociação reduzem greves

O número de greves vem caindo a cada ano. Ambiente econômico melhor, mais espaço para negociação e maturidade dos sindicatos são alguns dos motivos para a redução.

Levantamento do Dieese mostra que no primeiro ano desta década foram realizadas 526 greves em todo o Brasil. Em 2006, último ano do levantamento, o número caiu para 320 greves.

Esse número de 2006 é quase seis vezes menor se comparasse a partir de 1985, com o fim da ditadura militar, pois antes elas eram proibidas. Depois, temos um período de ascensão da luta sindical, que coincide com o crescimento da inflação. Também fazíamos greves para poder negociar, já que negociação

contrário. Os trabalhadores jogam na retranca para manter o que têm, especialmente emprego”, comenta João Cayres (foto), presidente do Dieese e membro do Sistema Único de Representação na Ford.

Os anos de poucas greves foram os de 92 e 93, logo após o impeachment do ex-presidente Collor e em 98 e 99, com a crise asiática.

Análise

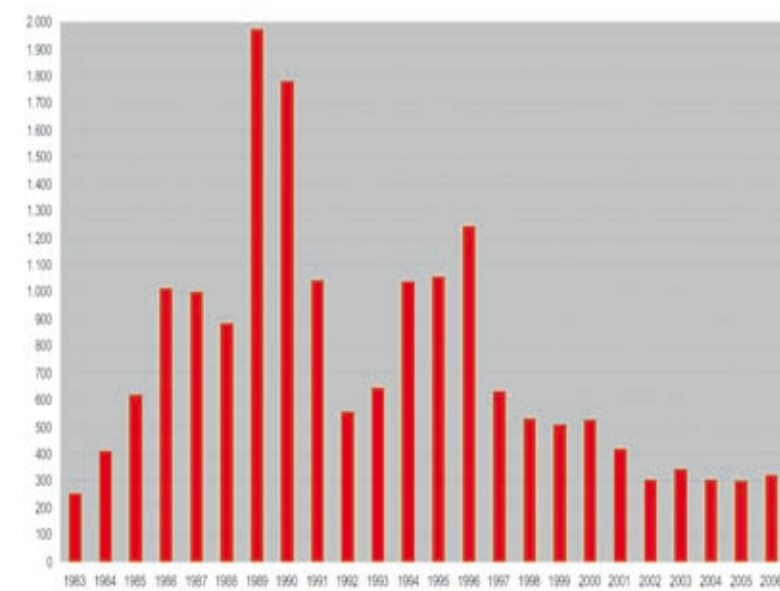
“Foi natural que o número de greves disparasse a partir de 85, com o fim da ditadura militar, pois antes elas eram proibidas. Depois, temos um período de ascensão da luta sindical, que coincide com o crescimento da inflação. Também fazíamos greves para poder negociar, já que negociação

entre trabalhador e patrão não era comum”, analisa Cayres.

Segundo ele, hoje, no governo Lula, o ambiente econômico favorece as categorias a avançarem em seus direitos e a recuperar salários.

“Junto a isso, os tempos hoje são mais propícios à negociação. A maior parte das categorias tiveram aumento real nos últimos anos. Precisamos considerar, ainda, que os sindicatos têm mais maturidade e as categorias estão mais organizadas”, ponderou o presidente do Dieese, para explicar a redução no total de paralisações.

Número de greves por ano



Previdência

Marinho abre posto antes de deixar pasta

O ministro da Previdência Social, Luiz Marinho, deixa o cargo amanhã para se pré-candidatar à prefeitura de São Bernardo. Uma semana antes da despedida, ele esteve no prédio da Previdência da cidade para inaugurar o novo espaço para perícia da agência, que ganhou área exclusiva e ampla, com 20 salas instaladas.

A ampliação ocorreu para atender a demanda de mais de oito mil exames periciais por mês só da agência, que conta com 27 médicos. Marinho disse que essa gestão conseguiu fazer uma revolução na Previdência Social brasileira. “Tivemos dificuldade no início para convencer os servidores de que essa reforma era possível”, contou.

“Foi difícil mas não impossível. Conseguimos fazer uma gestão com eficiência, competência e transparência”, disse.

Ainda antes de deixar a pasta, o ministro anunciou acordo de cooperação que contribuirá para coibir as fraudes contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o sistema eleitoral.

Base de dados

O INSS terá acesso à base de dados dos títulos de eleitores cancelados, em função de morte dos eleitores ou não comparecimento em três eleições seguidas. Por sua vez, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá acesso aos dados do Sistema de Óbitos da Previdência Social (Sisobi).

Marinho acredita que essa parceria vai ampliar o combate às fraudes e, conseqüentemente, ao desperdício de recursos públicos. Segundo ele, este é um exemplo de como dois poderes da República podem atuar conjuntamente para aperfeiçoar a máquina pública.



Marinho na agência do INSS de São Bernardo na sexta-feira passada

Loja da Zelinha

Resgatamos a imagem do João Ferrador

Agasalhos, camisetas, bonés e blusões do Sindicato, e uma variedade de presentes a preço de custo, com pagamento facilitado.

Na entrada da Sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira das 10h às 18h

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

agenda

Superfinishing

Hoje tem eleição para a CIPA. Este é o primeiro pleito aqui na região, pois a fábrica veio de São Paulo recentemente. O Sindicato apóia o candidato Cláudio da Silva, o Isqueiro.

Proteja seu patrimônio



Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: 4271
4273
4279
4292

Novas linhas: 4127-7015
Fax: 4127-8805